

Por Aparecido Mendes Rocha (\*)

Em 2014, mais de 3,2 bilhões de passageiros viajaram de avião ao redor do mundo. Foi o ano com o menor número de acidentes aéreos em voos comerciais de passageiros desde 1946, mas também o mais mortal da história da aviação mundial. Os acidentes ocorridos no ano passado chamaram a atenção pelo número de mortes, gravidade e repercussão.

Em apenas quatro desastres morreram 747 pessoas. Dois envolvendo Boeings 777 da Malaysia Airlines: um desapareceu quando ia de Kuala Lumpur para a China, com 239 pessoas a bordo, e o outro que foi abatido no ar ao sobrevoar a Ucrânia, com 298 mortos. A queda do Airbus da AirAsia quando viajava da Indonésia para Cingapura vitimou 162 pessoas. E o acidente com o avião da companhia aérea TransAsia Airways que matou 48 pessoas ao fazer um pouso de emergência em Taiwan.

Tudo isso tem impacto na indústria de seguro. Nos últimos anos, as taxas das apólices de seguros para aviões baixaram no mercado mundial, reflexo dos poucos sinistros e da alta competitividade da modalidade desse seguro. Com os acidentes ocorridos em 2014, as taxas ofertadas pelas seguradoras e resseguradores devem aumentar.

A apólice principal é conhecida como all risks (todos os riscos) e cobre as perdas dos cascos, atos danosos praticados por terceiros, indenizações a terceiros, furto ou roubo total da aeronave ou seu desaparecimento; e as despesas com socorro e salvamento. Normalmente as empresas também contratam a cobertura adicional de guerra, principalmente aquelas que voam para regiões de maior tensão.

No Brasil, exige-se o seguro de Responsabilidades do Explorador ou Transportador Aéreo (RETA), que garante os danos pessoais e/ou materiais aos passageiros, tripulantes e suas bagagens, a terceiros no solo e a outras aeronaves, no caso de abalroamento ou colisão.

Atualmente, o Brasil possui a segunda maior frota de aviação geral do mundo, atrás somente dos EUA. O setor registra um significativo crescimento anual com a aquisição de aviões comerciais, turboélices, jatos e helicópteros.

(\*) **Aparecido Mendes Rocha** é especialista em seguros internacionais.

**Fonte:** [Blog do Rocha](#), em 11.02.2015.